

# CAVALOS DE PATIM

1

M.Gallera e P.Vitola

1  $G^6$   $Am^{7(11)}$   $D^{7(9)}$   $G/B$   $A^{\flat}dim$

Li-guei o rá - dio do co-ra-ção. Ou-

4  $Am^7$   $D^7$   $Bm^{7(11)}$   $E^{7(b9)}$   $Am^{7(11)}$   $D^{7(9)}$

vi tu - a voz can-tan-do pra mim. U-ma can-ção ri -

7  $G/B$   $A^{\flat}dim$   $Am^7$   $D^7$   $G^7M$

bei-ra sem foz lu - ar do ser-tão cla - rean - do o sem fim.

10  $Dm^7/A$   $G^{7(13)}$   $C^7M$   $Cm^7/G$   $F^{7(13)}$

Sen-ti na pe-le a mão de ce - tim. Fo-lhean-do ce - nas

13  $B^{\flat}7M$   $Em^{7(b5)}$   $A^{7(13)}$   $D^7M^{(9)}$

deum fo-lhe - tim. Te - cen-do meu des - ti - no

16

$E^b\text{dim}$   $B^b/D$   $D^b\text{dim}$

meus so-nhos de me - ni - no. Ci-ên-cia e de - sa -

19

$A^b/C$   $A\text{m}^{7(11)}$   $D^7$   $G^7M$

ti - no. Ca-va - los de pa - tim.

22

$A\text{m}^{7(11)}$   $D^7(9)$   $G/B$   $A^b\text{dim}$   $A\text{m}^7$   $D^7$

Li-gueio rá - dio do co-ra-ção. Mas a tu - a voz pa -

25

$B\text{m}^{7(11)}$   $E^7(b9)$   $A\text{m}^{7(11)}$   $D^7(9)$   $G/B$   $A^b\text{dim}$

rou de can-tar. Já não tem mais lu - ar - do ser-tão. Ri -

28

$A\text{m}^7$   $D^7$   $G^7M$   $D\text{m}^7/A$   $G^7(13)$

bei - ra sem foz per - deu-se no mar. Ou-vi a fú - ria

31  $C^7M$   $Cm^7/G$   $F^7(13)$   $B\flat^7M$

de um tor - ve - lim. Ras - gan - do ce - nas de um fo - lhe - tim.

34  $Em^7(\flat 5)$   $A^7(13)$   $D^7M(9)$   $E\flat dim$

Tur - van - do meu des - ti - no. Meus so - nhos de me -

37  $B\flat/D$   $D\flat dim$   $A\flat/C$

ni - no. Ci - ên - ciae de - sa - ti - no.

40  $Am^7(11)$   $D^7$   $G^6$   $E\flat^7$   $A\flat^6$   $D^7$

Ca - va - los de pa - tim.

43  $G^6$   $E\flat^7$   $A\flat^6$   $D^7(\flat 9)$   $G^6$   $G^6(9)(7M)$

## **Cavalos de Patim**

(Marinho Gallera e Paulo Vitola)

Liguei o rádio do coração  
Ouvi sua voz cantando pra mim  
Uma canção ribeira sem foz  
Luar do sertão clareando o sem fim  
Senti na pele a mão de cetim  
Folheando cenas de um folhetim  
Tecendo meu destino  
Meus sonhos de menino  
Ciência e desatino  
Cavalos de patim  
Liguei o rádio do coração  
Mas a sua voz parou de cantar  
Já não tem mais luar do sertão  
Ribeira sem foz perdeu-se no mar  
No ar o som de um torvelim  
Levando cenas de um folhetim  
Turvando meu destino  
Meus sonhos de menino  
Ciência e desatino  
Cavalos de patim